



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Aspiração De Corpo Estranho

Autores: GABRIELA FRANCO FABRES;THAIS MENESES WYATT;GABRIELA ALVES MARTINS DE SOUZ;THAIS SIMOES LACERDA;FILIPE ALVARENGA CAETANO VITORIN;MAIZA ULIANA;THAIS BONE MANTOVANELLI;GUSTAVO COSTA MARELLI;JULIA CAROLINY NOGUEIRA BORGES;MANOELLA GARCIA CARRERA;FABIOLA SANTANA SOUTO MAIOR PED;LUIZA GOMES MOREIRA GUEDES

Resumo: INTRODUÇÃO: Aspiração de corpo estranho é a causa mais comum de acidentes na infância, tendo relação com o costume de levarem objetos a boca ou por falha na deglutição, que pode cursar quadros desde sibilância, tosse e dificuldades respiratórias até cianose em quadros graves. Paciente, masculino, 11 meses, deu entrada no pronto socorro de um hospital, após tosse intensa e cianose, ficou em observação. No 2º dia de internação hospitalar, iniciou salbutamol e corticoide, sem melhoras, sendo necessária intubação orotraqueal e iniciado antibiótico. No 3º dia, evoluiu com grave quadro pulmonar, com ausculta respiratória evidenciando murmúrio vesicular diminuído em base direita, crepitações e ronos difusos. Radiografia de tórax demonstrou condensação de todo pulmão direito. Toracocentese evidenciou secreção amarelada, suspeitando de pneumonia atípica, a qual foi descartada logo em sequência. Apresentou-se agitado, difícil sedação, e grave estado geral, sendo realizado terapia de resgate com salbutamol. No 4º dia foi encaminhado para UTIP e a mãe do paciente informa que ele iniciou um quadro de tosse e cianose após ter ingerido um objeto e ter se engasgado. OBJETIVO: Demonstrar a importância de se pensar em aspiração de corpo estranho como um diagnóstico diferencial em quadros de sibilância e tosse repentina, especialmente em crianças menores de 3 anos. METODOLOGIA: Análise retrospectiva do prontuário médico e registro fotográfico de exames laboratoriais corroboraram para as informações adquiridas. RESULTADOS: Na realização da broncoscopia, observou-se um corpo estranho, caroço de feijão, no brônquio fonte direito, com presença de secreção mucoide clara e palidez na mucosa, sendo esse retirado. Seguiu internado em observação, evoluindo estável e em desmame da ventilação mecânica. Extubado, mantido com suplementação de O2 por cateter nasal e antibioticoterapia devido a pneumonia aspirativa. No 9º dia foi encaminhado para enfermaria e no 16º dia apresentava ausculta respiratória e radiografia torácica sem alterações e sem esforço respiratório, recebendo alta hospitalar. CONCLUSÃO: Observa-se o quão fundamental é a história clínica para a conduta de um caso, pois a partir de um dado que tardiamente foi relatado pela mãe, que a broncoscopia foi realizada. No entanto, esse atraso da conduta correta gerou piora do estado do paciente que evoluiu com atelectasia de áreas do hemitórax direito, o deixando internado por 16 dias.